

INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS-

Cadeias leves livres no soro (CLLs)-FREELITE®

VALORES DE REFERÊNCIA- CONCENTRAÇÕES NORMAIS

κ =3.30-19.40 mg/L

λ =5.71-26.30 mg/L

Relação κ/λ =0.26-1.65

Valor referência renal relação κ/λ = 0.37-3.1

TERMINOLOGIA

Nomenclatura	Definição
κ/λ	Relação kappa/lambda livres no soro
iCLL	Cadeias leves livres envolvidas (produção de CLL monoclonal)
uCLL	Cadeias leves livres não envolvidas (produção de CLL policlonal)
Relação κ/λ de CLL	Avalia a proliferação monoclonal
dCLL	Cálculo diferencial iCLL - uCLL (indica resposta ao tratamento e leva em consideração alterações no perfil policlonal devido comprometimento renal ou à infecção)

***Para maximizar a utilidade do Freelite, a iCLL, uCLL, dCLL e a relação CLL κ/λ devem ser sempre interpretadas em conjunto*

DIAGNÓSTICO: DEVE-SE OBSERVAR A RELAÇÃO κ/λ

Relação κ/λ	Indicação
ANORMAL	Menor que 0.26 ou maior que 1.65 é um indicador de gamopatia monoclonal
Ao redor dos limites normais	Avaliar os testes de função renal e aplicar o valor de referência renal em qualquer estágio da nefropatia
Alta []	Combinação de gamopatia monoclonal e insuficiência renal
Baixa [] de κ , λ ou ambos	Supressão da medula óssea
NORMAL com [] altas de κ e λ	<ul style="list-style-type: none"> • Doença renal (frequente); • Superprodução de cadeias leves livres policlonais devido à inflamações (frequente); • Gamopatias biclonais de diferentes tipos de cadeias leves livres (pouco frequente).



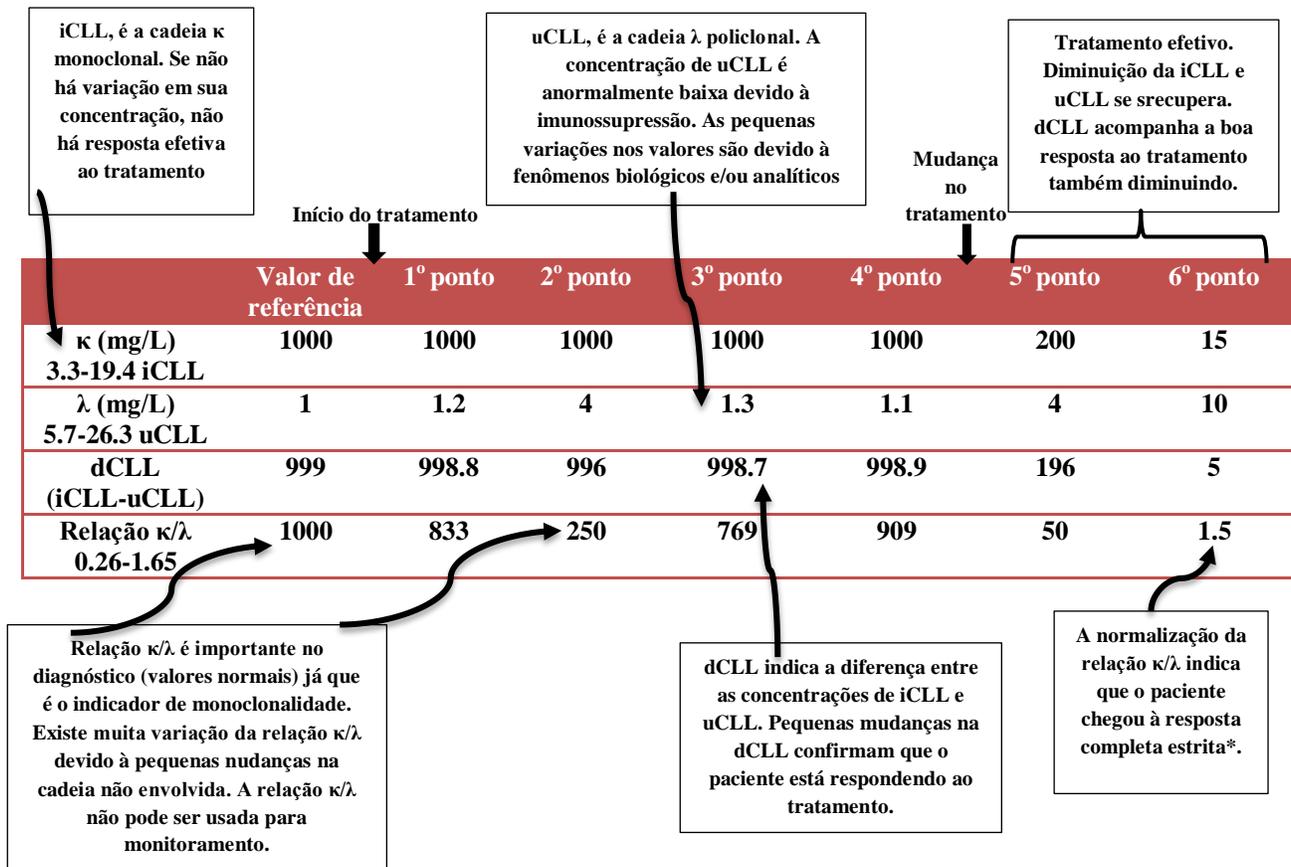
INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS-

Cadeias leves livres no soro (CLLs)-FREELITE®

MONITORAMENTO: valores individuais de iCLL ou dCLL serão utilizados para o seguimento de pacientes em tratamento e não a relação κ/λ .

Exemplo: Mieloma Múltiplo de cadeia leve κ

iCLL: $\kappa=1000\text{mg/L}$ uCLL: $\lambda=1\text{ mg/L}$ dCLL: $\kappa - \lambda= 999\text{mg/L}$



*Resposta completa estrita (Durie et al. *Leukemia* 2006; 20: 1467-1473)

- ✓ IFE negative no soro e na urina
- ✓ <5% de células plasmáticas na medulla óssea
- ✓ Relação de CLLs normal

Referências

1. Dispenzieri A, et al. International Myeloma Working Group guidelines for serum-free light chain analysis in multiple myeloma and related disorders. *Leukemia* 2009; 23:215-224
2. Katzmann JA, et al. Screening panels for detection of monoclonal gammopathies. *Clin Chem* 2009; 55:1517-1522
3. Abraham RS, et al. Correlation of serum immunoglobulin free light chain quantification with urinary Bence Jones protein in light chain myeloma. *Clin Chem* 2002; 48:655-667
4. Bradwell AR, et al. Serum test for assessment of patients with Bence Jones myeloma. *Lancet* 2003; 361:489-491
5. Drayson M, et al. Serum free light-chain measurements for identifying and monitoring patients with nonsecretory multiple myeloma. *Blood* 2001; 97:2900-2902



A empresa especializada em proteínas
Versão 1.0- Março 2015

